

**“NÃO TENHAS MEDO,  
MARIA! ENCONTRASTE  
GRAÇA JUNTO A DEUS”**  
(Lc 1,30)

2018



**JORNADA  
DIOCESANA  
DA JUVENTUDE**



**JORNADA  
DIOCESANA  
DA JUVENTUDE**

BRASÍLIA-DF | 2018



## **\_ficha técnica**

### **Idealização**

Pastoral Juvenil

### **Organização**

Equipe de Subdídios  
Coordenação Nacional de Jovens

### **Revisão/Arte/Diagramação**

Jovens Conectados

### **Realização**

CNBB



# **\_sumário**

**5**

\_apresentação

**7**

\_história das Jornadas  
Diocesanas da Juventude

**11**

\_introdução

**13**

\_Jornada Diocesana da Juventude 2018

# \_apresentação do caminho da JDJ até o DNJ na Igreja do Brasil

A Jornada Diocesana da Juventude (JDJ) em nível diocesano é celebrada nas igrejas locais no Domingo de Ramos ou durante o tempo pascal com o objetivo de “fazer a pessoa de Jesus o centro da fé e da vida de cada jovem, para que Ele possa ser seu ponto de referência constante e também inspiração para cada iniciativa e compromisso para a educação das novas gerações”.

A Comissão Episcopal Pastoral para a Juventude da CNBB, orienta que o início dessa caminhada seja um momento diocesano, iniciando no Domingo de Ramos e terminando em outubro, levando o jovem a acolher Jesus, com sua mensagem.

**1º passo** (janeiro): disponibilização do subsídio do Papa no site [www.jovensconectados.org.br](http://www.jovensconectados.org.br) (de domingo de Ramos até o final do tempo pascal) e, é celebrada a Jornada Diocesana da Juventude - o Papa nos traz como tema as Bem Aventuranças onde o foco neste triênio 2017-2019 está na **Virgem Maria (Maria é a bem aventurada)**.

**2º passo** (abril e maio): motivar as expressões a estudar o caderno da Campanha da Fraternidade na perspectiva juvenil.

**3º passo** (junho e julho): fazer um mapeamento da situação da juventude, com relação ao tema proposto, e foco na Campanha da Fraternidade (CF).

**4º passo** (agosto e setembro): lançamento do subsídio do Dia Nacional da Juventude (DNJ) nos grupos de jovens, comunidades e dioceses.

**5º passo** (outubro) visitas missionárias na comunidade, na perspectiva do assunto trabalhado durante todo o ano.

**6º passo** (setembro a novembro): celebração do DNJ.

## CAMINHO

1º SEMESTRE

### JDJ

#### 1- CONHECIMENTO

- Estudo do material da JDJ de cada ano

#### 2- MAPEAMENTO

- Realidade dos dos jovens a luz da carta do Papa

#### 3- PLANEJAMENTO

- Planejar a ação e calendário do que será feito a partir a luz do material da JDJ

- Preparar a celebração da JDJ no Domingo de Ramos (ou em um dia próximo)

2º SEMESTRE

### DNJ

#### 1- LANÇAMENTO

- Divulgação e estudo do subsídio do DNJ

#### 2- MISSÕES

- Realizar missões (Igreja em saída) nas paróquias das dioceses

#### 3- CELEBRAÇÃO

- Escolher o dia e realizar a Celebração do DNJ

# **\_história das Jornadas Diocesanas da Juventude**

Este tópico inicial de nosso subsídio tem por objetivo principal auxiliar os jovens e adultos do Brasil a compreender o que são as Jornadas Diocesanas da Juventude (JDJ). Sugerimos que, numa primeira oportunidade, a equipe diocesana e/ou paroquial, pastoral, movimento, nova comunidade ou congregação religiosa, possa se reunir e entender o que é uma JDJ. Você poderá organizar este encontro de diversas maneiras: lendo e debatendo as questões ou elencando perguntas do grupo para que sejam respondidas com a ajuda do subsídio.

## **O QUE SÃO AS JORNADAS DIOCESANAS DA JUVENTUDE?**

A Jornada Diocesana da Juventude (JDJ) é a organização das Jornadas Mundiais da Juventude em nível diocesano e é celebrada nas Igrejas Locais no Domingo de Ramos (ou em um dia próximo) com o objetivo de “fazer a pessoa de Jesus o centro da fé e da vida de cada

jovem para que Ele possa ser seu ponto de referência constante e também a inspiração para cada iniciativa e compromisso para a educação das novas gerações”. (Carta de João Paulo II ao Cardeal Eduardo Francisco Pironio na ocasião do Seminário sobre as Jornadas Mundiais da Juventude, organizado em Czestochowa, Polônia).

## QUEM CONVOCA E QUAL O TEMA DAS JDJs?

A convocação é feita pelo Santo padre o Papa que sempre propõe uma temática específica aos jovens e encaminha uma carta para que meditem e aprofundem seu encontro com Jesus Cristo e o comprometimento com seu Evangelho. No Brasil, ela acontece no período em que a Igreja celebra a Campanha da Fraternidade, e, quando possível, deve ser realizada em consonância com as reflexões levantadas pelo Episcopado Brasileiro para a quaresma de cada ano.

## QUANDO SURGIRAM AS JDJs?

Elas são uma atividade mundial e são a JMJ acontecendo nas Igrejas Locais, portanto, sua história é a mesma da Jornada Mundial da Juventude. O ano de 1985 foi proclamado pela ONU como Ano internacional da Juventude. Aproveitando a ocasião, o Papa João Paulo II conclamou para o Domingo de Ramos um encontro com os jovens de Roma: 300 mil jovens reuniram-se com o Santo Padre. Esta primeira Jornada Diocesana inspirou as JDJs e propagou-se nos anos seguintes por diversas Igrejas locais.



## QUANDO PODE SER CELEBRADA A JDJ?

A data tradicional da celebração da JDJ (Jornada Diocesana da Juventude) é o Domingo de Ramos. Nela, os jovens são convidados a acolher Jesus e sua mensagem, assim como o povo de Jerusalém o acolheu com ramos nas mãos, montado em um jumentinho. O ideal é que seja realizada neste dia, desde que não fira a participação dos jovens nas celebrações da Semana Santa em suas comunidades paroquiais. Se isto ocorrer, pode-se celebrar na tarde do dia anterior, ou em outra data apropriada, a fim de que a maioria dos jovens possa participar. Pede-se, contudo, que seja realizada no primeiro semestre de cada ano, para não conflitar com o DNJ (Dia Nacional da Juventude) a ser celebrado em outubro. Caso ocorra no Domingo de Ramos, pede-se que se considere a reflexão da Campanha da Fraternidade proposta de cada ano, para a qual a Pastoral Juvenil do Brasil prepara subsídio próprio.

## COMO ORGANIZAR A JDJ?

As Jornadas Diocesanas da Juventude são uma atividade da Igreja Jovem, e como tal, precisam ser preparadas pelas forças vivas da Juventude das dioceses. O processo de construção coletiva é fundamental, especialmente com a presença efetiva e comunhão dos movimentos, pastorais, novas comunidades, congregações e grupos jovens paroquiais que trabalham com jovens. Deve acontecer com envolvimento dos grupos de base e, o quanto possível, com os grupos de crisma. Na preparação de uma JDJ, é preciso considerar: 1) o estudo do tema pelos jovens da diocese e, 2) preparação do dia do evento. As duas últimas partes deste subsídio contemplam estes dois “pilares” da preparação da JDJ.

## COMO A JDJ 2017 SE RELACIONA COM O PROJETO IDE DA PASTORAL JUVENIL?

Durante os anos de 2018 a 2020, a juventude brasileira é chamada a preparar-se para viver o IDE, aonde se fundamenta a partir de CINCO EIXOS: MISSÃO, CAPACITAÇÃO, ESTRUTURA DE ACOMPANHAMENTO, ECOLOGIA E POLÍTICAS PÚBLICAS. Durante esse caminho teremos dois momentos fortes o Sínodo dos Bispos em Roma sobre “Os jovens, a Fé e o discernimento Vocacional” – e também a JMJ no Panamá em janeiro de 2019. Esses momentos vem fortalecer a nossa vivência do PROJETO IDE.

# \_introdução

O Papa Francisco lançou os temas para as JMJs do triênio 2017-2019. O Papa dá continuidade à reflexão sobre as Bem-aventuranças. Porém, nesse novo triênio o foco está na Virgem Maria narrada pelo Evangelho de Lucas: Maria é a Bem Aventurada. É o modelo a ser seguido.

Os temas são:

**XXXII Jornada Mundial da Juventude 2017**  
**“O Poderoso fez para mim coisas grandiosas” (Lc 1,49)**

**XXXIII Jornada Mundial da Juventude 2018**  
**“Não tenhas medo, Maria! Encontraste graça junto a Deus”**  
**(Lc 1,30)**

**XXXIV Jornada Mundial da Juventude 2019**  
**“Eis aqui a serva do Senhor! Faça-se em mim segundo a tua palavra” (Lc 1,38)**

Também nesses 3 anos o Papa propõe um caminho espiritual com uma forte conotação Mariana. Os jovens estão sempre a caminhar, por isso, esses três temas quer ajudar os jovens. Os temas para ajudar no caminho são:

**1- caminhar olhando para o passado (2017)**

**2- caminhar olhando para o presente (2018)**

**3- caminhar olhando para o futuro (2019)**

Os três pontos orientam os jovens a fazer **memória do passado, ter coragem no presente e ter/ser esperança para o futuro**. Esse caminho deve ser animado pelas três virtudes Teológicas: **Fé, Caridade e Esperança**.

Você pode conferir as mensagens do Papa Francisco para as Jornadas Diocesanas da Juventude através do site do Vaticano: **<https://w2.vatican.va/content/francesco/pt/messages/youth.index.html>**

# **\_ Jornada Diocesana da Juventude 2018**

**XXXIII Jornada Diocesana  
Mundial da Juventude**

**Tema: “Não tenhas medo, Maria!  
Encontraste graça junto a Deus” (Lc 1,30)**

## **1 - APROFUNDANDO O TEMA**

+ Rev. D. Josep VALL i Mundó  
(Barcelona, Espanha)

Hoje, celebramos a festa da Anunciação do Senhor. Com o anúncio do anjo Gabriel e a aceitação de Maria da vontade divina expressa de encarnar nas suas entranhas, Deus assume a natureza humana – “assumiu em tudo a nossa condição humana, salvo no pecado” – para nos elevar à condição de filhos de Deus e fazer-nos assim participantes da Sua natureza divina. O mistério da fé é tão grande que Maria, perante este anúncio, fica como que assustada. Gabriel diz-lhe: “Não tenhas

medo, Maria!” (Lc 1,30): o Todo-Poderoso olhou-te com predileção, escolheu-te para Mãe do Salvador do mundo. As iniciativas divinas destroem os débeis argumentos humanos.

“Não tenhas medo!”, palavras que lemos frequentemente no Evangelho; o próprio Senhor as terá de repetir aos Apóstolos quando estes sintam de perto a força sobrenatural e também o medo ou susto perante as obras prodigiosas de Deus. Podemos perguntar-nos qual a razão deste medo. Será um medo mau, um temor irracional? Não! É um temor lógico naqueles que se veem pequenos e pobres face a Deus, que sentem distintamente a sua fraqueza, a debilidade perante a grandeza divina e experimentam a sua penúria frente à riqueza do Onipotente. O Papa São Leão pergunta: “Quem não verá em Cristo a sua própria debilidade?”. Maria, a humilde jovem da aldeia, acha-se tão pouca coisa... mas em Cristo sente-se forte e o medo desaparece!

Então compreendemos bem que Cristo “tenha escolhido o que para o mundo é fraqueza, para envergonhar o que é forte” (1Cor 1,26). O Senhor olha-a, vendo a pequenez da sua escrava e realizando nela a maior maravilha da história: a Encarnação do Verbo Eterno como Cabeça de uma Humanidade renovada. Quão bem se aplicam à Maria aquelas palavras que Berna disse à protagonista de “La alegria”: “Reconfortava-a e consolava-a maravilhosamente um sentido raro da sua própria fraqueza, porque era como se fosse o sinal inefável da presença de Deus nela; o próprio Deus resplandecia no seu coração”.

## 2 - PARA REFLETIR

No ano de 2017, o Papa nos incentivou a olhar para o passado com gratidão. Percebemos os santos e santas da Igreja do Brasil que marcaram história. Lembramos aqui de Santo Antônio Galvão na cate-

quese dos povos indígenas. Irmã Dulce que gastou sua vida no cuidado com os pobres. Os mártires do Rio Grande do Norte que entregaram a vida na defesa do cristianismo. Todos esses nomes e de tantos outros homens e mulheres que ao longo da história da Igreja do Brasil testemunharam e viveram o Evangelho.

Nesse ano de 2018 somos chamados pelo Papa Francisco a refletir sobre olhar para o presente. Olhando o presente na igreja do Brasil vamos perceber que esse ano se reflete sobre o ano do laicato com o tema “Cristãos Leigos e Leigas comprometidos com a Evangelização” - o texto bíblico motivador é “Sal da terra e Luz do Mundo” (Mateus 5,13-14). Os jovens batizados como discípulos missionários de Jesus Cristo são chamados a viver a sua vocação em todos os espaços da sociedade. O protagonismo do jovem leigo extravasa os espaços eclesiais de nossa Igreja. O jovem leigo na unção crismal é chamado a ser Sal e Luz na terra. O Sal reflete sobre o sabor e a alegria de ser cristão, pois os jovens não cristãos do mundo contemporâneo não estão preocupados com o discurso e sim com o testemunho de fé daqueles que seguem Jesus Cristo. A Luz é claridade, gestos de amor que dá sentido à vida.

A luz preenche o vazio existencial aonde tantos jovens tiram a vida porque se encontram nas trevas da solidão e dos medos. A trilogia Fé, Caridade e Esperança quer ajudar cada jovem a aprofundar o sentido da vida cristã na sociedade.

### **3 - TRABALHAR EM GRUPOS:**

Cada grupo deve ler os textos acima e refletir sobre a proposta do Papa Francisco - Fé, Caridade e Esperança. Depois partilhar em plenária.

**GRUPO 01:** Como a fé é vivida no cotidiano de sua vida? Cite exemplos concretos.

**GRUPO 02:** O que é caridade? Como Maria viveu a caridade? Como você vive a caridade? Cite exemplos.

**GRUPO 03:** O que é esperança? Há esperança no mundo juvenil? O que você faz para que a esperança não se perca?

## 4 - MOMENTOS CELEBRATIVOS:

### I - VIGÍLIA EUCARÍSTICA

#### ORIENTAÇÕES GERAIS

1. Esta celebração poderá ser presidida por um bispo, presbítero ou diácono.
2. Preparar o local com simplicidade, de modo que todos fiquem bem acomodados. Todas as funções devem ser previamente distribuídas, para uma maior harmonia da Celebração.
3. Sugerimos que, se possível, esta Vigília seja antecedida por uma Celebração Eucarística. Será necessário combinar com o pároco ou bispo para sua organização.
4. Se não for possível a celebração da Eucaristia, nem haja presença de um ministro para expor o Santíssimo Sacramento, os jovens podem se reunir na Igreja ao redor do sacrário e ali passar a noite.



## ROTEIRO

### 1. Vivência inicial

### 2. Celebração Eucarística (utilizar os subsídios litúrgicos de costume)

*(Se a exposição for mais solene e prolongada, a hóstia seja consagrada na Missa que precede imediatamente a exposição e colocada no ostensório sobre o altar depois da comunhão. A missa terminará com a oração depois da comunhão, omitindo-se os ritos finais. Antes de se retirar, o sacerdote coloca o sacramento (a hóstia consagrada no Ostensório) sobre o trono, se for o caso, o incensa). (cf Ritual: A Sagrada Comunhão e o Culto do Mistério Eucarístico fora da Missa, n. 94).*

### 3. Exposição

*Logo após a oração pós-Comunhão, sem dar a Bênção Final, o que preside a Missa expõe o Santíssimo Sacramento no ostensório, colocando-o sobre o altar. Enquanto isso, pode-se cantar o refrão meditativo: “O pão da vida és tu Jesus, o Pão do céu. O caminho, a verdade, via de amor, dom de Deus, nosso Redentor” (ou outro canto). Em seguida, pode-se motivar um momento de silêncio para que todos se coloquem na presença do Senhor na Eucaristia.*

**Dirigente:** Senhor Jesus Cristo, presente e vivo neste Santíssimo Sacramento, nós vos agradecemos por vossa infinita misericórdia. Vós nos amastes por primeiro! Vós sois a expressão visível do amor invi-

sível do Pai! Obrigado por nos amar mesmo sendo pecadores, e ajudai-nos a termos um coração semelhante ao vosso! Vós que viveis e reinais com o Pai, na unidade do Espírito Santo. Amém!

*(O Dirigente poderá motivar os jovens neste momento a dizer suas intenções ou fazer outras meditações. Encerra-se este momento com a jaculatória "Graças e louvores". A Vigília terá prosseguimento com a Adoração Eucarística).*

#### **4. Sugestões para as atividades da noite**

Aqui fazemos sugestões para o aproveitamento do tempo desta Vigília, que poderá ser realizada conforme a realidade local (noite inteira ou parte dela, com ou sem a Celebração Eucarística, ou na Capela do Santíssimo sem exposição do Santíssimo, etc.).

- Rezar ou cantar salmos e intercalar com cantos, refrãos meditativos e silêncios.
- Leitura Orante da Palavra de Deus (Sugestões de textos de Lucas sobre Maria (Lc 1,26-38. Lc 1, 39-56). Para saber como realizar a Leitura Orante da Sagrada Escritura veja como preparar a Leitura Orante no site: <http://leituraorantedapalavra.blogspot.com.br> ou siga os passos apresentados a seguir, na continuidade deste manual).
- Meditação da Mensagem do Santo Padre para a Jornada Mundial da Juventude 2017 (site do Vaticano). Pode-se escolher partes da mensagem e intercalar com cantos e orações. A mensagem se encontra disponível no site da Santa Sé, na página especial das JMJs.
- Momento Mariano com a Oração do Terço de forma criativa, utilizando velas, ou símbolos dos Continentes ou em procissão pela Igreja, etc.

## 5. Bênção com o Santíssimo (se houver Ministro Ordenado)

Conclua o momento de vigília realizando a Bênção com o Santíssimo Sacramento, caso seja possível e haja Ministro Ordenado presente.

## II - LECTIO DIVINA (Leitura Orante da Bíblia) em grupo

### ORIENTAÇÕES INICIAIS

1. Organizar bem os ambientes: que tenha nos ambientes estampas ou imagem de Nossa Senhora que são padroeiras de paróquias de sua diocese.
2. Se possível, providenciar cópias deste roteiro de Lectio Divina para todos os participantes.

### MOMENTOS INICIAIS

**Refrão Meditativo:** “Ó Luz do Senhor, que vem sobre a terra, inunda meu ser, permanece em nós.” (Repete-se várias vezes e em diversos tons até que estejam todos em silêncio. Acende-se a vela).

### ACOLHIDA

Amigos e amigas, neste encontro queremos rezar, refletir meditar e nos deixar provocar por um agir novo, a partir do tema da JDJ. O Papa

Francisco nos convida para XXXIII Jornada Diocesana Mundial da Juventude 2018. Tema: “Não tenhas medo, Maria! Encontraste graça junto a Deus” (Lc 1,30). Também nesse ano do Laicato os jovens são chamados a exemplo de Maria perceber as graças que Deus tem realizado a partir de cada um.

**TODOS: Em Nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. Amém.**

Peçamos as Luzes do Espírito Santo para que estejam entre nós e em cada um/a de nós.

**Invocação do Espírito Santo:** “Vem, Vem, Vem Espírito Santo de Amor...” (ou outro refrão meditativo de invocação do Espírito Santo. Pode ser também, simplesmente, a Oração do Espírito Santo rezada).

**Canto:** canto suave que expresse o tema, de acordo com a experiência do Grupo.

## ENCONTRO COM TEXTO

**a) Leitura do texto (Lc 1,28-33):** lemos uma/duas vezes o texto por vozes diferentes. Podemos ler por diferentes traduções da Bíblia.

**b) O que diz o texto em si?** (Momento de relembrar o texto, em si, recontando-o com as próprias palavras, cuidando para ser fiel ao texto. Ainda, não é o momento de tirar mensagens do texto. Cada participante pode tentar falar novamente, com suas palavras, o texto, sem cair na tentação de explicar. De vez em quando, repetir um refrão de algum canto meditativo).

**c) Rer o texto mais uma ou duas vezes, cantar os refrãos meditativos entre as leituras.**

**d) Partilha sobre o significado do texto:** agora é hora de partilhar, com

poucas palavras. **É importante nos determos na expressão: “Não tenhamos medo, Maria! Encontraste graça junto a Deus” (Lc 1,30).**

### **e) Aprofundando**

Sempre somos permeados pelo medo no cotidiano de nossas vidas. Mesmo diante das propostas que Deus nos faz. Mas é importante perguntar a Deus qual é a graça que Ele encontrou em mim? Essa pergunta humildemente feita nos aproxima da grandeza misericordiosa de Deus. Deus escolheu você para ser discípulo e missionário do seu Filho Jesus. Nessa perspectiva como leigos batizados os jovens são chamados e serem Sal e luz no mundo contemporâneo.

Sigamos os seus exemplos.

## **A PALAVRA DE DEUS NOS FALA HOJE**

### **a) Rer o texto Bíblico**

**b) O que o texto me diz?** Reflito sobre o que Deus nos fala através de Maria. Em silêncio.

**c) O que o texto diz à nossa realidade?** Quais são as graças que Deus tem realizado na vida da juventude? Como os jovens olham para Maria plena de graça?

**d) Partilha:** Cada um pode falar de uma graça que conheceu através de Nossa Senhora.

## **A PALAVRA DE DEUS NOS FAZ ORAR**

**a) O que o texto me leva a dizer a Deus?** A partir do texto contemplo

e misturo a minha vida com ele - a realidade onde estou, os questionamentos, as angústias, os medos, os sonhos e procuro ir aquietando na medida que vou olhando com os olhos de Deus a cena do cotidiano em que estou envolvido(a). Fazer silêncio.

**b) Preces:** Cada um faz a sua prece, que é direcionada a Deus. Após cada prece, o grupo responde: **Querida Mãe minha Rainha, coloque Tuas mãos antes da minha.**

## **A PALAVRA DE DEUS NOS FAZ AGIR**

**O que o texto me leva a fazer?** Cada pessoa pode sugerir:

**a)** um compromisso de vida para si;

**b)** um compromisso proposto para o grupo, a partir da leitura da Palavra e do ano do laicato e do Sínodo.

Encerrar com o Pai Nosso e um canto de mariano!

## **III - ROTEIRO DE OFÍCIO DIVINO DA JUVENTUDE\***

### **ORIENTAÇÕES INICIAIS**

O Ofício Divino da Juventude (ODJ) é um instrumento de oração, inspirado no Ofício Divino das Comunidades (ODC). Pode ser usado na Celebração da Palavra, nos momentos de oração, encontros de formação,

---

*\* Você pode encontrar estas orientações mais desenvolvidas e com mais detalhes em <https://pjpira.wordpress.com/2009/03/04/oficio-divino-da-juventude/>*

nos cultos semanais e dominicais, nas assembleias pastorais, nas reuniões dos grupos de jovens, nas visitas às pessoas doentes, vigílias, etc.

## AS PARTES DO OFÍCIO DIVINO DA JUVENTUDE

**Ambientação e chegada:** é um momento de oração pessoal e de silêncio para “reunir o coração” e constituir uma assembleia em oração. Importante preparar bem o ambiente de oração, com símbolos especiais. Preparar o coração com refrãos meditativos.

**Abertura:** O ofício começa sem nenhum comentário. Assembleia se põe em pé e quem coordena entoa os versos e todos/todas repetem.

**Recordação da vida:** Na recordação da vida, faz-se memória de nossa realidade, social e cotidiana. Nesse momento, quem coordena pode perguntar: “O que aconteceu de importante nestes dias que gostaríamos de recordar?”

**Hino:** No ofício o hino é um canto que tem a função de expressar de forma orante, poética e popular a relação entre o mistério pascal de Jesus, a hora do dia, a hora da vida (que foi lembrada na recordação da vida) e/ou do tempo litúrgico.

**Salmo:** Depois do hino, alguém introduz o salmo. O salmo é um dos elementos centrais no Ofício Divino. O cantor ou a cantora entoa e a assembleia entra alternando com vozes de mulheres e homens, ou de cantor(a) e comunidade. No final do salmo há um tempo de silêncio e de repetição de alguma palavra que tocou em nossa experiência pessoal... para curtir a palavra de Deus e deixar que ela se torne a palavra da nossa oração.

**Leitura bíblica:** Além do salmo, há no ofício uma leitura bíblica que pode ser dos evangelhos ou de outros livros do Antigo ou do Novo Testamento (Lc 1,28-31).

**Meditação:** Depois da leitura, há um tempo para meditação. Este tempo é para deixar que a palavra caia mais profundamente no coração e se encontre com a nossa experiência de vida. Após um tempo de silêncio, pode haver partilha de sentimentos, compromissos e apelos que a boa nova do Senhor fez surgir em nós.

**Preces, Pai-Nosso e Oração:** Nas preces a comunidade louva, agradece, pede, suplica, intercede ao Pai por toda a humanidade. Alguém faz o convite e propõe a resposta, de preferência cantada. As pessoas podem acrescentar espontaneamente as suas preces. No final, quem coordena faz um breve convite à oração do Pai-nosso, para que todos possam iniciar Juntos: “Pai-nosso...”, acompanhado da doxologia, “pois vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre”, ou cantar a versão ecumênica. A seguir conclui com a oração final, podendo, para isso, usar as palavras que estão no roteiro, ou fazer outra espontânea.

**Benção:** O ofício termina com a benção. Quem coordena o ofício convida a assembleia a prolongar o louvor, bendizendo o Senhor ao longo do dia, em nossos trabalhos ou no descanso da noite.

**Saideira:** Uma canção que encerra o ofício.

## AMBIENTAÇÃO

Para ambientar o lugar da celebração, sugere-se que seu grupo forme um círculo com fotos de jovens e grupos de jovens – pode-se, inclusive, utilizar as fotos dos membros do grupo. Decore o ambiente também com panos roxos, em várias tonalidades – em respeito às cores litúrgicas –, velas coloridas, um crucifixo, uma Bíblia. Acrescente outros elementos importantes para o grupo, tomando sempre o cuidado para não poluir visualmente o ambiente.



## **MANTRA**

*“Ó Luz do Senhor que vem sobre a Terra, inunda meu ser; permanece em nós!”*

## **ABERTURA**

- Venham, ó nações, ao Senhor cantar  
Ao Deus do universo, venham festejar
- Seu amor por nós, firme para sempre  
Sua fidelidade dura eternamente
- Céus e terras dancem de tanta alegria!  
Deus com sua justiça nos governa e guia!
- Glória ao Pai, ao Filho, e ao Santo Espírito  
Glória à Trindade Santa. Glória ao Deus bendito
- Lembra-te, Senhor, dos oprimidos!  
Pedimos misericórdia do povo sofrido!

## **RECORDAÇÃO DA VIDA**

O coordenador do grupo faz memória da páscoa do Cristo, presente em nosso cotidiano.

## **HINO**

### ***Oração de São Francisco***

Senhor, fazei-me instrumento de vossa paz.  
Onde houver ódio, que eu leve o amor;

Onde houver ofensa, que eu leve o perdão;  
Onde houver discórdia, que eu leve a união;  
Onde houver dúvida, que eu leve a fé;  
Onde houver erro, que eu leve a verdade;  
Onde houver desespero, que eu leve a esperança;  
Onde houver tristeza, que eu leve a alegria;  
Onde houver trevas, que eu leve a luz.  
Ó Mestre, Fazei que eu procure mais  
Consolar, que ser consolado;  
Compreender, que ser compreendido;  
Amar, que ser amado.  
Pois é dando que se recebe,  
É perdoando que se é perdoado,  
E é morrendo que se vive para a vida eterna.

## **REZAR O MAGNIFICAT – Lucas 1 (Bíblia CNBB)**

“A minha alma engrandece o Senhor...”

## **LEITURA BÍBLICA**

– Acolhida da Palavra

*“Tua Palavra é lâmpada para os meus pés, Senhor! Lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho! Lâmpada para os meus pés, Senhor, luz para o meu caminho”.*

– Leitura: Lc 1,28-31: (Bíblia da CNBB)

– Meditação – silêncio, partilha...

**Trecho da carta de Ir. Roger** (Taizé, França):  
*"Juntos às fontes da alegria"*

São tantos os jovens através da terra que têm dentro de si uma sede de paz, de comunhão, e de alegria.

Estão também atentos à insondável dor dos inocentes. E não ignoram o aumento da pobreza no mundo.

Não são somente os responsáveis dos povos que constroem o futuro. O mais fraco e pequeno pode contribuir para a construção de um futuro de paz e confiança.

Mesmos com pouquíssimos meios, Deus nos dá como levar a reconciliação onde há oposições, a esperança onde há inquietação.

Deus nos convida a tornar acessível, através de nossa vida, sua compaixão pelo ser humano.

Onde houver jovens que se tornem artesãos da paz através de sua própria vida, aí haverá luz em volta deles.

## **PRECES ESPONTÂNEAS**

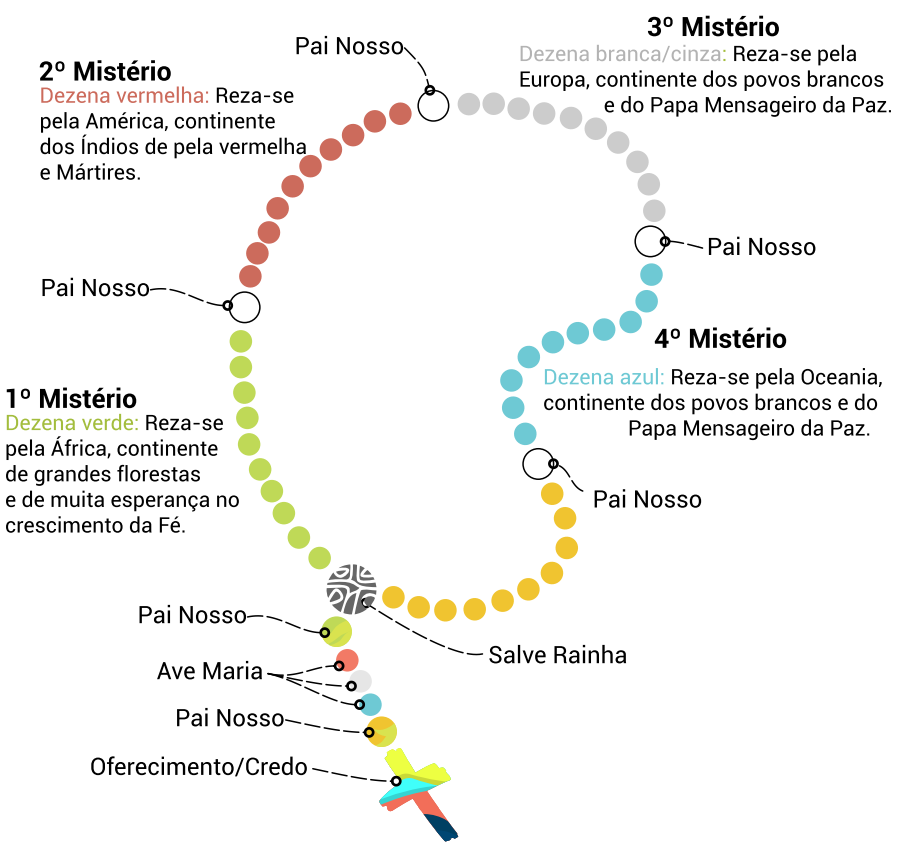
**Resposta: A minha alma engrandece ao Senhor**

**PAI NOSSO** (rezado)

## IV – REZAR O TERÇO MISSIONÁRIO

Em sintonia com os festejos dos 300 anos de Aparecida, 10 anos do documento 85 – Evangelização da Juventude e 10 anos do Documento de Aparecida, rezar o terço missionário com os jovens para que Nossa Senhora com o seu manto Santo cuide da vida de todos os nossos jovens e para que possamos fortalecer a nossa vocação de Discípulo e Missionário de Jesus Cristo.

- 1) Montar um altar com a imagem de Nossa Senhora Aparecida. Entregar uma vela para cada participante.
- 2) Escolher 50 jovens para que cada um reze uma Ave Maria (todos respondem Santa Maria). Escolher também 5 mulheres mais velhas (anciãs) para rezar o Pai Nosso (cada Pai Nosso se coloca uma vela maior).
- 3) Marco no chão com um barbante o formato do terço.
- 4) Veja o modelo que ajudará a rezar o terço na página a seguir:





[juventude@cnbb.org.br](mailto:juventude@cnbb.org.br)  
[www.jovensconectados.org.br](http://www.jovensconectados.org.br)  
[f/jovensconectados](https://www.facebook.com/jovensconectados)  
[t @jconectados](https://www.instagram.com/jconectados)